

PREVALÊNCIA DE GESTANTES COM SÍFILIS EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO VIVA VIDA DE PATOS DE MINAS

¹ AVELAR, FERNANDA QUINTANILHA CARLOS DE AVELAR

² FERREIRA, MILCE BURGOS

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM e bolsista do XVI Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica- PIBIC

² Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

A sífilis é considerada um problema de saúde pública e causa complicações sérias na gestante e seu concepto. Mesmo após a criação dos centros de referência secundária para acompanhamento de pré-natal de alto risco, pode-se observar uma incidência considerável de gestantes com sífilis e conseqüentemente de casos de sífilis congênita que poderiam ter sido evitados com o acompanhamento e tratamento correto. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo conhecer a prevalência de gestantes com sífilis, bem como o processo de diagnóstico, tratamento, controle e redução da transmissão vertical da doença, frisando a importância do acesso ao diagnóstico precoce e tratamento adequado da gestante no período pré-natal. Pesquisa de natureza documental, descritiva, com abordagem quantitativa, transversal, realizada no Centro Viva Vida Francisca Escolástica Pereira. O projeto foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas e pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM sob CAAE: 39200014.3.0000.5549. A amostra abrangeu gestantes positivas para sífilis na faixa etária de 20 a 29 anos em acompanhamento pré-natal no período de setembro de 2013 a setembro de 2014, residentes em Patos de Minas. Nos prontuários avaliados verificou-se a predominância de gestantes acompanhadas por outras condições e patologias, 79% (250), seguidas de prontuários excluídos e não localizados, 17% (52) e 3% (9), respectivamente. Somente 1% (4) das gestantes avaliadas apresentaram VDRL positivo. Na caracterização do perfil das gestantes VDRL positivo, os resultados encontrados apontam um perfil de mulheres jovens, em união estável e apresentando como vício o tabagismo. Os dados não especificam grau de escolaridade e uso de drogas da maioria das pacientes por serem informações pouco mencionadas nos prontuários. As informações obtidas quanto aos antecedentes obstétricos e ao tratamento da patologia na gestação atual apresentam uma predominância de mulheres múltiparas. Todas as gestantes realizaram o teste VDRL e apresentaram resultados positivos, não havendo abandono do tratamento, e a maioria teve seus parceiros devidamente tratados. A prevalência de gestantes com sífilis encontrada no município de Patos de Minas foi um índice condizente para a região sudeste, em específico o estado de Minas Gerais, que foi um dos poucos estados do país a apresentar uma taxa de incidência de sífilis congênita e em gestante abaixo da média nacional.

Área temática: Enfermagem